

Princípios e Fundamentos das Ciências

Atena Editora



Atena Editora

PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A864p Atena Editora.
Princípios e fundamentos das ciências / Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.
23.434 kbytes

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
DOI 10.22533/at.ed.714180203
ISBN 978-85-93243-71-4

1. Ciência – Estudo e ensino. 2. Educação – Ciências. 3. Prática de ensino. 4. Professores e alunos. I. Título.

CDD 507

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Sumário

Eixo 1 - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

CAPÍTULO I

A AGONIA DO FUTEBOL BARÉ: O ASPECTO PSICOLÓGICO EM QUESTÃO PELA MÍDIA AMAZONENSE

Matheus Vasconcelos Torres e Ewerton Helder Bentes de Castro..... 6

CAPÍTULO II

A DOCE SOCIEDADE PERNAMBUCANA – UMA RÁPIDA ANÁLISE DO LIVRO AÇÚCAR DE GILBERTO FREYR

Jonas Alves Cavalcanti23

CAPÍTULO III

A INFLUÊNCIA DOS YOUTUBERS NO COMPORTAMENTO DO ADOLESCENTE NA CONTEMPORANEIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Andrade Silva, Brenda Cardoso de Sousa, José Milton de Carvalho Neto e Milene Martins 31

CAPÍTULO IV

MULHERES EM FOCO

Ana Carolina Fernandes dos Santos, Isabela Santana dos Santos e Kaio Marcel de Souza Henriques.....42

CAPÍTULO V

O EMPREENDEDORISMO E O EMPODERAMENTO DE MULHERES TRANSFORMANDO A VIDA DE COMUNIDADES CARENTES

Michele Lins Aracaty e Silva, Leonardo Marcelo Dos Reis Braule Pinto e João Paulo Soares da Silva 50

CAPÍTULO VI

PROCESSOS GESTÃO E SISTEMÁTICA

João Henrique Escamia..... 70

CAPÍTULO VII

A GESTÃO COM PESSOAS FOCADA NA LIDERANÇA, MOTIVAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DA REGIÃO DAS MISSÕES

Jessica Lima da Silveira, Claudia Aline de Souza Ramser, Nády Antonello e Valmir Pudell..... 83

CAPÍTULO VIII

A IMPORTÂNCIA DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO NAS NOVAS MÍDIAS: NETFLIX COMO ESTUDO DE CASO

Marcelo Ramos Marinho e Heleno Almeida Lima 102

CAPÍTULO IX

CÓLICACAST

Maria Gorete Oliveira de Sousa, Stéfany Maria da Silva Nobre, Daniel Fernandes Bezerra de Menezes, Suyanne Nicolle Pontes Vieira, Anderson Rodrigues de Castro e Manuela Costa Bandeira de Melo 118

CAPÍTULO X

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO PEDAGÓGICO NAS PRÁTICAS DE MAGISTÉRIO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR

Caíque Rodrigues de Carvalho Sousa 127

CAPÍTULO XI

ACESSIBILIDADE NO IFPI CAMPUS TERESINA CENTRAL, A PARTIR DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS (TAs)

Caíque Rodrigues de Carvalho Sousa, Marlene Rodrigues de Carvalho e Natália Basílio dos Anjos..... 130

CAPÍTULO XII

A AÇÃO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXECUÇÃO JUNTO A COMUNIDADE SANTA BÁRBARA NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Silvania Bezerra Alves de Carvalho, Damaris dos Santos Tanaka, Mirele Vicente da Silva, Flavia gabrielle, Raquel Diniz Rufino e Emília Natali Cruz Duarte 140

CAPÍTULO XIII

A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS A FAVOR DAS MODALIDADES ESPORTIVAS

Robeilton Severino de Lira e Luiz Antônio Nunes de Assis 154

CAPÍTULO XIV

COMO FAZEMOS UM PROCESSO: UMA ANÁLISE CRÍTICA DO PODER DECISÓRIO DO JUIZ E OS REFLEXOS NA SOCIEDADE DO ESPETÁCULO

Rafael Beltrão Urtiga, Maria Emília Miranda de Oliveira Queiroz e Adonis Rodrigues Lima dos Santos 15763

CAPÍTULO XV

O MATUSALÉM GREGO E O DILÚVIO CIENTÍFICO: REFLEXÕES SOBRE A CIÊNCIA EXPERIMENTAL DE ROGÉRIO BACON E FRANCIS BACON

Alyson Bueno Francisco.....167

CAPÍTULO XVI

O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COMO POLÍTICA PÚBLICA AMBIENTAL GLOBAL E SUA INSTRUMENTALIZAÇÃO PELO ACORDO DE PARIS

Rudá Ryuiti Furukita Baptista e Ana Paula Ruiz Silveira Ledo.....179

Eixo 2 - Ciências Exatas

CAPÍTULO XVII

BENEFÍCIOS DA REUTILIZAÇÃO DE CONTAINERS COMO ALTERNATIVA DE MORADIAS NA CIDADE DE MANAUS – AMAZONAS

Carlos Fabiano Gomes Mafra, Valter Cruz da Silva Neto, Paulo Cândido Barbosa Júnior, Luiz Felipe Gil da Silva e Larissa Medeiros de Almeida..... 192

CAPÍTULO XVIII

APLICAÇÃO TECNOLÓGICA DA CASCA DE ABACAXI DESIDRATADA EM SORVETE

Nívia Barreiro, Márcia Alves Chaves e Carolina Castilho Garcia 205

CAPÍTULO XIX

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE SOLOS ERODIDOS EM ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE BONITO-PE

Benaia Henrique de Oliveira Cavalcanti, Claudenice Paulino da Silva Cavalcanti, Fabiana Brandão Ribeiro Alves, José Wilson Campelo Neto e Nathália Roseane de Melo..... 220

CAPÍTULO XX

ESTUDO DE CASO ENTRE PRODUTIVIDADE NA CONSTRUÇÃO DE CARUARU – PE E A LITERATURA VIGENTE, COLETANDO DADOS POR MEIO DO USO DE SOFTWARE

Guilherme Lúcio da Silva Neto e Marcelo Tavares Gomes de Souza 237

CAPÍTULO XXI

ESTUDO DE CASO SOBRE MURO DE CONTENÇÃO, UMA SOLUÇÃO PARA INFILTRAÇÃO
Matheus Geomar Da Silva, Ana Carine De Melo Silva, Pricila do Nascimento Cordeiro e Claudenice Paulino Da Silva Cavalcanti 246

CAPÍTULO XXII

CONSTRUCTION OF A COMPUTATIONAL PLATFORM FOR LPS DIMENSIONING ACCORDING TO ABNT NBR 5419:2015

Alisson Gomes Rodrigues, Thais Barretto Soares, Regina Maria de Lima Neta e José Moraes Gurgel Neto 255

CAPÍTULO XXIII

APLICAÇÃO DE ENZIMA PROTEASE EM DETERGENTE PARA REMOÇÃO DE MANCHAS EM TECIDO DE ALGODÃO

Celene Fernandes Bernardes e Silmara Martins da Cruz.....270

CAPÍTULO XXIV

A INFLUÊNCIA DE PIGMENTOS NAS PROPRIEDADES DE ARGAMASSAS DE CIMENTO PORTLAND

Brenda dos Santos Paiva, Diego Tome Gomes, Ivan Cesar Pessoa Veloso, Jefferson Maia Lima e Taynara de Sales Oliveira Moraes.....280

Eixo 3 – Ciências da Saúde

CAPÍTULO XXV

FATORES DETERMINANTES NA ADOÇÃO DE PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Daniele Viega Santiago, Francisco das Chagas dos Santos, Ivo José da Costa Júnior, João Pedro da Costa Soares de Azevedo, Lucas Cardoso dos Santos e Shirley Antas de Lima.....295

Eixo 4 – Ciências Agrárias

CAPÍTULO XXVI

REGULADORES VEGETAIS: AUXINAS

Daniele Cristina Schons, Giovana Ritter, Tauane Santos Brito, Leila Alves Netto, Tatiane Eberling e Vandeir Francisco Guimarães.....309

Sobre os autores.....326

CAPÍTULO I

A AGONIA DO FUTEBOL BARÉ: O ASPECTO PSICOLÓGICO EM QUESTÃO PELA MÍDIA AMAZONENSE

**Matheus Vasconcelos Torres
Ewerton Helder Bentes de Castro**

A AGONIA DO FUTEBOL BARÉ: O ASPECTO PSICOLÓGICO EM QUESTÃO PELA MÍDIA AMAZONENSE

Matheus Vasconcelos Torres

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Manaus - Amazonas

Ewerton Helder Bentes de Castro

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Manaus – Amazonas

RESUMO: O futebol sempre atraiu um vasto público e as notícias sobre este esporte são recorrentes na mídia e atingem até aqueles que não tem interesse pelo esporte. De certa forma, estes meios de comunicação exercem significativa influência sobre o que as pessoas pensam sobre o esporte, incluindo os próprios atletas, familiares, comissão técnica e dirigentes. Ao falarmos sobre o futebol no mundo atual ligamos a vivência esportiva diretamente ao alto rendimento, onde é possível atentar que a questão do aspecto psicológico tem sido abordada de variadas formas, muitas vezes criando mitos em torno do papel da Psicologia. No Amazonas, considerando a carência do futebol local e um contexto amador quando comparado aos clubes em nível nacional, tal fato pode ser intensificado. Tendo em vista este contexto, buscou-se realizar esta investigação por meio de um estudo exploratório e descritivo de fontes de notícias presentes na mídia amazonense, apoiado na metodologia qualitativa de pesquisa. A seleção das notícias ocorreu através da identificação das matérias que apresentaram como tema principal o aspecto psicológico de indivíduos envolvidos com o futebol amazonense. Optou-se pelo método fenomenológico para análise das matérias. A partir da análise das notícias coletadas foi possível refletir sobre o tratamento da mídia em relação aos aspectos psicológicos e a saúde no meio esportivo, além de abordar questionamentos sobre o cuidado com a saúde mental e a preparação psicológica no futebol. Com base nesta análise foi alcançada a compreensão sobre a maneira que o aspecto psicológico tem sido abordado na mídia local e cogitar caminhos para maior sensibilização sobre a temática.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol no Amazonas. Mídia. Psicologia do esporte. Preparação psicológica. Saúde mental.

1. INTRODUÇÃO

Na copa do mundo de 2014 ficou registrado o dia em que muitos fãs do futebol não esperavam: A seleção que mais vezes foi campeã do mundo aos prantos no gramado. Nesta data ocorreu a memorável derrota da seleção brasileira por 7 a 1 para a Alemanha no Mineirão. Certamente este momento marcou a história do futebol brasileiro, e para a ciência, considerando especialmente a psicologia do esporte, tem sido um divisor de águas no mundo esportivo.

Desde então inúmeras críticas relacionadas ao preparo psicológico dos atletas brasileiros surgiram na mídia. Cecarelli (2015) aponta que a psicóloga que

figurava em algumas notícias como parte da comissão técnica da seleção brasileira, ganhou destaque em diferentes meios de veiculação da mídia que fazia cobertura da Copa do Mundo realizada em 2014. A partir daquele momento da psicologia do esporte brasileira estava escancarada para o mundo e vinha à tona em um momento conturbado.

Cecarelli (2015) demonstra através das análises das matérias veiculadas neste período que, na verdade, a seleção brasileira não contava com a profissional em sua comissão técnica, e que foi convocada apenas no momento de urgência demandado pela equipe brasileira. Em contrapartida a seleção da Alemanha trazia à tona que a preparação psicológica dos seus atletas ocorriam desde a base e que muitos competiam juntos desde a iniciação esportiva no futebol alemão.

Logo, evidenciou-se que a mídia exerce significativa influência nos assuntos discutidos no mundo esportivo mediante as temáticas que são veiculadas, sobretudo, diante das formas que são expostas ao público. Por isso, nesta pesquisa questionou-se de que forma a mídia tem abordado a mesma questão no Amazonas: O aspecto psicológico de atletas e outros indivíduos presentes no contexto do futebol. Será que existem psicólogos atuando? De que forma são vistas as dificuldades vivenciadas dentro e fora de campo por atletas, treinadores e dirigentes dos clubes? Sem dúvidas é um assunto que não tem sido discutido na região e isto é comprovando pela ausência de pesquisas na área.

Neste sentido buscou-se identificar as principais matérias veiculadas no Amazonas que tratassem sobre os aspectos psicológicos no mundo do futebol. Estamos vivendo diante de uma agonia do silêncio ou o futebol está sendo olhado com cuidado e planejamento visando a saúde e o alto rendimento dessas equipes?

Considerando que a copa do mundo de 2014 marcou o Brasil, torna-se evidente que o futebol Amazonense deve atentar para os aspectos psicológicos que estão envolvidos dentro e fora do jogo. Todavia, para iniciar este caminho, primeiramente foi necessário aproximar-se da compreensão do olhar da mídia sobre os aspectos psicológicos, tendo em vista a ausência de um contexto de pesquisa consolidado sobre a psicologia no futebol do Amazonas.

De que forma é visto o medo, o estresse, o descontrole emocional, a vontade, a motivação e outros fenômenos? Há uma enorme dimensão a ser considerada e devido a importância do futebol no país é necessário aprofundamento na questão psicológica das equipes de futebol amazonense, dando ênfase na preparação da base e das equipes profissionais.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho foi baseado em pesquisa exploratória que teve por intuito alcançar a compreensão do fenômeno descrito por meio de análise documental em conformidade com os objetivos deste estudo. Gil (2002) lembra que a pesquisa exploratória busca possibilitar aproximação do fenômeno pretendido, além de explicitar o problema, aprimorar ideias e construir hipóteses.

Esta pesquisa utilizou como método a análise documental, pois considerando o fenômeno ao qual este estudo objetivou, esta seria a maior fonte de informações para posterior análise. De acordo com Gil (2002), a vantagem deste tipo de análise reside no encontro de uma diversidade de informações que é estável ao longo do tempo. Logo, não exige contato com sujeitos e as fontes dos dados são passíveis de transcender estudos de natureza histórica.

Concomitantemente, seguiu-se os seguintes procedimentos propostos por Gil (2002): **1. Determinação dos objetivos da pesquisa; 2. Elaboração do plano de trabalho; 3. Identificação das fontes; 4. Localização das fontes e obtenção do material; 5. Análise dos dados; 6. Discussão.** Estes procedimentos foram necessários para responder ao seguinte problema: Como os aspectos psicológicos no futebol tem sido abordados pela mídia amazonense? Para posteriormente alcançar o objetivo de compreensão deste fenômeno que mostra-se diante do futebol no Amazonas.

Desta forma, com a intenção voltada para ampliação da visão sobre o fenômeno estudado, foi realizada a pesquisa documental e através do uso da internet e das redes sociais foram identificadas notícias que tratavam de aspectos psicológicos no futebol do Amazonas. Ressalta-se que com o intuito de evitar que este estudo pudesse tornar-se um estudo de caso, as notícias selecionadas direcionavam-se à diferentes públicos presentes no esporte local, tais como atletas, dirigentes e treinadores envolvidos diretamente com o futebol.

Assim foram selecionadas sete reportagens, que envolviam em suas temáticas aspectos psicológicos relacionados aos atores envolvidos no futebol local. Além disso, é válido destacar que os textos analisados apresentavam-se por meio de entrevistas ou de forma dissertativa sobre o tema em questão. Concomitantemente, foi identificado que as matérias foram publicadas em canais públicos de comunicação, como o **Globo Esporte Amazonas (A1), Jornal Acritica (A2 e A6), Blog Futebol em Foco (A3), Redação Esportiva (A4), Federação Amazonense de Futebol – FAF (A5) e Jornal Em Tempo (A7).**

Para análise optou-se pelo apoio na metodologia qualitativa de pesquisa baseando-se nos pressupostos da Fenomenologia. Minayo (2012) ressalta que a pesquisa qualitativa é a busca pela compreensão de um fenômeno que se propõe a estudar, “é exercer a capacidade de colocar-se no lugar do outro, tendo em vista que, como seres humanos, temos condições de exercitar esse entendimento” (p.623). Rocha Silva, Christo Gobbi e Adalgisa Simão (2005) comentam que esta compreensão interpretativa faz-se necessária para a aproximação dos acontecimentos, uma vez que o ser humano significa à todo momento suas vivências.

Sá-Silva, De Almeida e Guindani (2009) ressaltam que a análise qualitativa de conteúdos na pesquisa documental exige o cuidado na extração dos significados presentes entre os temas destacados. Logo, identificar os sentidos por trás do conteúdo dos documentos exigiu uma leitura atenta e rigorosa que possibilitou a apreensão da mensagem desejada. Em consonância com este debruçamento sobre o fenômeno, cabe destacar a necessidade de abertura do pesquisador para o

fenômeno que se apresenta, uma vez que é impossível desvencilhar a vivência deste do processo da pesquisa.

Concomitantemente Holanda (2006) discorre que na análise fenomenológica ocorre a busca pela experiência e o que esta significa para as pessoas, logo, nesta pesquisa, a apreensão destas vivências deu-se através do encontro com os registros presentes nas mídias. Ressalta-se que tal observação não abarca a dimensionalidade do fenômeno humano, todavia, possibilita uma aproximação de um fenômeno pouco estudado pela psicologia no Amazonas.

Pensando nisto é que Holanda (2006) destaca a importância da pesquisa qualitativa com orientação fenomenológica que passa a ser marcada por total envolvimento do pesquisador que dedica-se ao processo completo da pesquisa. Por conta disto, o processo de análise escolhido foi o de Bicudo (2011): a) Leitura atenta do descrito e re-leitura; b) Estabelecimento das unidades de significados; c) Síntese das unidades de significados. Para compreensão foi usada a orientação de Boemer (1994) que sugere ênfase à repetitividade do fenômeno.

3. ANÁLISE E DISCUSSÕES

Perante a coleta de dados para a pesquisa com base na leitura dos conteúdos disponíveis nas matérias selecionadas da mídia amazonense, foram identificadas diferentes unidades de significados para análise, conforme *Tabela 1*. Tiveram destaque quatro unidades que atendem o critério de repetitividade, sendo estas: *A necessidade de atendimento psicológico diante de uma emergência*, onde as matérias publicadas apontam para a busca por serviços de psicologia quando situações de campo ou extra-campo fogem ao desempenho esperado. *A comissão técnica como responsável pelo apoio psicológico à equipe* demonstrando que na ausência de um profissional da psicologia na equipe de futebol, algum membro da comissão técnica acaba assumindo o papel de preparar psicologicamente seus atletas para a competição. E *A influência da torcida* que indica a importância da torcida e sua relação com o rendimento em campo.

Todavia, outras unidades foram consideradas em decorrência da sua importância, sendo estas: *A sobrecarga em decorrência das demandas psicológicas* quando a escuta é realizada por outros profissionais, *a confiança no emocional da equipe* que demonstra a confiança do treinador no desempenho da equipe em jogo, *A obrigatoriedade de manter o foco no jogo* que destaca a percepção da comissão técnica sobre a responsabilidade dos próprios atletas de cuidarem dos aspectos psicológicos em campo, *Explicação para inesperada instabilidade emocional da equipe* que indica uma busca por justificativas para situações que fogem aos critérios táticos e técnicos presentes no futebol. *Perspectiva de futuro* quanto a profissionalização das comissões técnicas, *A ausência de profissionais atuantes na região* que indica a busca por pesquisadores locais ou profissionais de outros estados, *Dedicação da equipe* apontando o comprometimento do atleta em campo, *a sobrecarga de trabalho* presente em conteúdos relacionados aos dirigentes, onde

a necessidade de estabelecimentos de metas, as cobranças e a demanda de trabalho surgem como causadoras de sofrimento e tornam gerentes do futebol vulneráveis à doenças. Além do *Cuidado com a saúde*, a *Suposição quanto aos problemas com a saúde*, *O reconhecimento da própria fragilidade humana*, *Insatisfação com a falta de reconhecimento pelo trabalho realizado*, *Benefícios oriundos da dedicação ao trabalho*.

Para melhor compreensão sobre o público que as matérias relacionadas ao futebol tratam, foram divididos três grupos para análise, sendo estes referentes à vivência do *dirigente*, dos *treinadores* e dos *atletas* envolvidos com o futebol de campo. Tais dados são desmembrados da tabela a seguir:

Termos nativos	Termos analíticos
<p>O clube procura um psicólogo para ajudar o grupo de jovens a superar o trauma. (A1)</p> <p>O próximo passo imediato é encontrar um psicólogo que possa tratar o lado psicológico dos jogadores. (A1)</p> <p>É algo que tratamos como prioridade neste momento. Os jogadores precisam disso... (A1)</p> <p>Precisa de um psicólogo. (A6)</p> <p>O jogador necessita de um psicólogo. (A6)</p> <p>Eu que levei o chute precisei de um psicólogo para voltar a cabecear. Imagina ele. (A6)</p>	<p>Necessidade de atendimento psicológico diante de uma emergência. (A1), (A6).</p>
<p>Toda hora tem alguém ligando para falar do que está sentindo e tudo isso é muito pesado. (A1)</p>	<p>Sobrecarga em decorrências das demandas psicológicas. (A1)</p>
<p>Estamos procurando trabalhar com eles a parte psicológica. Batemos um papo... uma conversa pra falar sobre problemas pessoais até para manter o foco na partida. (A2)</p> <p>Jogamos com o psicológico das jogadoras e trabalhamos com a bola parada defensiva. (A5)</p>	<p>A comissão técnica como responsável pelo apoio psicológico à equipe. (A2), (A5)</p>
<p>(...) também comentou sobre a rivalidade entre as duas equipes e disse que seu time saberá manter a frieza na partida desta quarta. (A2)</p>	<p>Confiança no emocional da equipe. (A2)</p>
<p>A rivalidade sempre existiu. Eles sabem que é um clássico, mas tem de se manter quietos e jogar bola. (A2)</p> <p>São times jovens e pensam apenas em jogar futebol. (A2)</p>	<p>A obrigatoriedade de manter o foco no jogo. (A2)</p>
<p>O trabalho iniciado em 2010 com a conquista do campeonato estadual, culminou em um verdadeiro apagão que surpreendeu a todos. (A3)</p> <p>Nervosismo, despreparo psicológico, comodismo com o resultado, inúmeros são os possíveis motivos para o triste acontecimento. (A3)</p> <p>Não é de hoje que o futebol local sofre com a instabilidade psicológica, principalmente em momentos decisivos. (A3)</p>	<p>Explicação para inesperada instabilidade emocional da equipe. (A3)</p>

<p>Dois jogos específicos minaram as chances da equipe amazonense, em comum, a falta de estabilidade emocional. (A3)</p> <p>O fantasma do 'apagão' apareceu e o inacreditável se fez presente. (A3)</p> <p>Visivelmente o futebol baré vive um desgaste natural. (A3)</p>	
<p>Porém nada substitui o fortalecimento das categorias de base que tem papel crucial na formação técnico, psicológica e social dos futuros jogadores. (A3)</p>	<p>Perspectiva de futuro. (A3)</p>
<p>Para a parte psicológica do esporte virão psicólogos de fora ou da universidade. (A4)</p>	<p>A ausência de profissionais atuantes na região. (A4)</p>
<p>Vamos batalhar para conseguir a vitória. (A5)</p>	<p>Dedicação da equipe. (A5)</p>
<p>Termos nativos</p>	<p>Termos analíticos</p>
<p>Convocamos todos para lotar a arena, fazer uma bonita festa, e passar energia positiva para a gente. Precisamos desse empurrão. (A5)</p> <p>Existe a pressão da torcida que quer ver seu time ganhar. (A7)</p>	<p>Influência da torcida. (A5), (A7).</p>
<p>Teste para cardíacos: Dirigentes passam por pressão e tensão durante campeonato amazonense. (A7)</p> <p>As responsabilidades assumidas pelos cartolas durante o Estadual mostram que não faltam motivos para o desgaste físico e psicológico. (A7)</p> <p>No futebol existe um desgaste maior do que qualquer outra atividade. (A7)</p> <p>A responsabilidade aumentou após assumir o clube, já que existe um peso emocional grande, além da preocupação com o cumprimento de metas e objetivos. (A7)</p> <p>A pressão pelo acesso e com o cumprimento das obrigações durante toda a temporada mantêm seus dirigentes ocupados. (A7)</p>	<p>Sobrecarga de trabalho. (A7)</p>
<p>Tem feito atividades físicas para aliviar a tensão proporcionada pelo futebol em período de competição. (A7)</p> <p>Tento controlar meu emocional jogando biribol às sextas-feiras. (A7)</p> <p>O organismo dos dirigentes deve estar muito bem preparado para absorver essa carga de estresse emocional muito alta. (A7)</p>	<p>Cuidado com a saúde. (A7)</p>
<p>O problema é que o estresse é muito grande. (A7)</p> <p>O maior problema para os dirigentes locais é acumular desgaste por conta da incessante busca de soluções imediatas. (A7)</p> <p>Esses dirigentes lidam com problemas constantes, muitas vezes sem soluções imediatadas. (A7)</p>	<p>Suposição quanto aos problemas com a saúde. (A7)</p>

Outros fatores de risco como o cigarro, sedentarismo e história familiar de doença cardiovascular, podem trazer complicações muito sérias. (A7) O sentimento de frustração por vezes acarreta distúrbios neurovegetativos, podendo levar à depressão e angústia. (A7)	
Vivo o dia cuidando dos negócios da minha empresa e problemas familiares como qualquer outro ser humano. (A7)	Reconhecimento da própria fragilidade humana. (A7)
Infelizmente, somos abnegados, tiramos dinheiro do próprio bolso e ainda somos criticados por pessoas. (A7)	Insatisfação com a falta de reconhecimento pelo trabalho realizado. (A7)
É cansativo sim, mas também existem alegrias. (A7)	Benefícios oriundos da dedicação ao trabalho. (A7)

Tabela 1. Termos nativos encontrados em matérias da mídia amazonense transformados em termos analíticos.

3.1. NA MÍDIA E LONGE DO ESPETÁCULO: OS DIRIGENTES ENTRE A SAÚDE E O ADOECIMENTO EXISTENCIAL

Este grupo desvela reflexões sobre um público pouco estudado pela psicologia do esporte, porém de grande influência no mundo do futebol. Em relação aos dirigentes a matéria de A7 foi destaque nas categorias identificadas. Aqui serão destacados a *Sobrecarga de trabalho*, a *Influência da torcida*, o *Cuidado com a saúde*, o *Reconhecimento da própria fragilidade humana*, a *Insatisfação com a falta de reconhecimento pelo trabalho realizado*, os *Benefícios oriundos da dedicação ao trabalho* e a *Suposição quanto aos problemas de saúde*.

Sobre a *sobrecarga no trabalho* e a *influência da torcida* no cotidiano dos dirigentes, as matérias explicitam:

Teste para cardíacos: Dirigentes passam por pressão e tensão durante campeonato amazonense. (A7)

As responsabilidades assumidas pelos cartolas durante o Estadual mostram que não falta motivos para o desgaste físico e psicológico. (A7)

No futebol existe um desgaste maior do que qualquer outra atividade. (A7)

A responsabilidade aumento após assumir o clube, já que existe um peso emocional grande, além da preocupação com o cumprimento de metas e objetivos. (A7)

Existe a pressão da torcida que quer ver seu time ganhar. (A7)

As matérias analisadas indicam que o trabalho de dirigentes de futebol envolvem responsabilidades que acabam sobrepondo a saúde destes indivíduos. Azevêdo, De França Barros e Suaidem (2008) apontam que o perfil dos dirigentes muitas vezes está relacionado com a acumulação de cargos, uma vez que muitos são empresários ou funcionários públicos, tal fato que não foi possível comprovar nesta pesquisa. Porém, Marques (2015) aponta que o trabalho do dirigente está

diretamente relacionado com as atividades de gestão e liderança, por isso é possível supor que as dificuldades de realização destas atividades poderão ocasionar uma sobrecarga.

Forghieri (2004) chama esse adoecer causado pela sobrecarga de atividades no cotidiano de adoecimento existencial, em outras palavras, caracteriza-se pela vivência dos sentimentos de “impotência, insatisfação em relação a si mesmo, à própria vida” (p.51). No entanto, adoecer não significa entregar o viver à apatia, pois a dor é Ser que muitas vezes busca suas maneiras de *cuidado com a saúde* como apontam os trechos das matérias a seguir:

Tem feito atividades físicas para aliviar a tensão proporcionada pelo futebol em período de competição. (A7)

Tento controlar meu emocional jogando biribol às sextas-feiras. (A7)

O organismo dos dirigentes deve estar muito bem preparado para absorver essa carga de estresse emocional muito alta. (A7)

Nos trechos acima é possível compreender que mesmo diante da possibilidade de adoecimento, o cotidiano dos dirigentes de futebol no Amazonas é marcado pelo cuidado com a saúde. Heidegger (2005a) e Heidegger (2005b), respectivamente em seus escritos na obra *Ser e Tempo* ressalta que o cuidado é um movimento para o próprio ser, opondo-se ao pensamento de Karl Marx sobre o mundo do trabalho, uma vez que a existência é poder-ser e não dominada pela exploração ou alienação.

Em relação ao *reconhecimento da própria fragilidade humana e insatisfação com a falta de reconhecimento pelo trabalho* é possível destacar os seguintes trechos:

Vivo o dia cuidando dos negócios da minha empresa e problemas familiares como qualquer outro ser humano. (A7)

Infelizmente, somos abnegados, tiramos dinheiro do próprio bolso e ainda somos criticados por pessoas. (A7)

Diante dos trechos destacados pela mídia amazonense em matéria sobre os dirigentes no futebol, é possível destacar a vontade da construção de uma relação empática para além das cobranças do mundo do futebol. Pereira, Bernardes e Frontzek (2016) ao analisarem a obra de Edith Stein comentam que a empatia é caracterizada pela apreensão da experiência alheia e da ampliação da possibilidade de abertura para o mundo. Em outras palavras, é marcada pela disponibilidade de compartilhamento e ajuda mútua para o amadurecimento, o que possivelmente indica a matéria veiculada.

Ainda em relação ao mundo vivido dos dirigentes, os *benefícios oriundos da dedicação ao trabalho* são presentes nestas vivências conforme trecho da matéria:

É cansativo sim, mas também existem alegrias. (A7)

Destaca-se que “em algumas situações somos alegres, mas em outras somos tristes, partilhamos nossa vida com nossos semelhantes, mas não conseguimos evitar a solidão” (FORGHIERI, p.50, 2004). Dessa forma, há de ser considerado que a existência é marcada por sua nuance e possibilidades mesmo diante das ditas (im)-possibilidades.

Por fim, destaca-se na matéria selecionada sobre os dirigentes de futebol, a *Suposição quanto aos problemas de saúde* presentes na vivência cotidiana:

O maior problema para os dirigentes é acumular desgaste por conta da incessante busca de soluções imediatas. (A7)

O problema é que o estresse é muito grande. (A7)

Esses dirigentes lidam com problemas constantes, muitas vezes sem soluções imediatas. (A7)

Outros fatores de risco como o cigarro por vezes acarreta distúrbios neurovegetativos, podendo levar à depressão e angústia. (A7)

Silveira (2017) comenta que o adoecimento no trabalho está diretamente relacionado com as noções de corporeidade, uma vez que diante dessa sobrecarga há dificuldades para escolher como esta corporeidade gostaria de existir, e temporalidade, uma vez que a existência é uma linha contínua do tempo onde passado, presente e futuro estão entrelaçados, logo, é na forma forma que essa temporalidade é percebida e vivenciada que reside a linha tênue entre a saúde e o adoecimento existencial.

3.2. OS TREINADORES NA MÍDIA: UM SER PARA ALÉM DO CUIDADO

Este grupo traz à tona a representação do treinador na mídia amazonense. Em relação ao grupo há destaques nas matérias A1, A2 e A5. Aqui destaca-se a *Sobrecarga em decorrência das demandas psicológicas*, *A comissão técnica como responsável pelo apoio psicológico à equipe* e *Confiança no emocional da equipe*.

Sobre a *Sobrecarga em decorrência das demandas psicológicas* e *A comissão técnica como responsável pelo apoio psicológico à equipe* destacam-se os seguintes trechos:

Toda hora tem alguém ligando para falar do que está sentindo e tudo isso é muito pesado. (A1)

Estamos procurando trabalhar com eles a parte psicológica. Batemos um papo... uma conversa pra falar sobre problemas pessoais até para manter o foco na partida. (A2)

Jogamos com o psicológico das jogadoras e trabalhamos com a bola parada defensiva. (A5)

Percebe-se que em decorrência da ausência de um profissional de psicologia do esporte na equipe, as demandas psicológicas recaem na comissão técnica. Cecarelli (2015) aponta em análise sobre a psicologia do esporte na mídia na copa do mundo de 2014 que a Confederação Brasileira de Futebol – CBF não contava com

um psicólogo na comissão técnica e denuncia este descuido que em momentos de tensão acaba recaindo diretamente no treinador. Consequentemente, se considerarmos que a CBF tem relegado este fazer aos treinadores, dificilmente ocorrerá de forma diferenciada nas Federações e clubes como fica evidenciado nestas narrativas da mídia amazonense.

Todavia, podemos considerar que esta atitude dos treinadores no Amazonas trata-se do fenômeno do cuidado, uma vez que é caracterizado pelo interesse genuíno de ajudar o outro, concomitantemente, através da reciprocidade, esta relação treinador-atleta pode ser caracterizada pela ajuda mútua. De Paula et. al. (2014) comenta que esse movimento é caracterizado pela permissividade em falar, sentir, calar e refletir em busca da compreensão do outro. Em outro trecho disponível nas matérias esse movimento de permissividade é caracterizado pela *confiança no emocional da equipe*:

(...) também comentou sobre a rivalidade entre as duas equipes e disse que seu time saberá manter a frieza na partida desta quarta. (A2)

Rogers (2001) destaca a essencialidade desta relação de confiança, pois a postura marcada pela confiança pode favorecer a prática esportiva, seja esta do alto rendimento ou da iniciação esportiva. Concomitantemente a forma que os treinadores percebem seus atletas e a forma que estes percebem seus treinadores podem constituir a forma de ser-no-mundo e de ser-no-jogo.

3.3. PROTAGONISTAS DO ESPETÁCULO SOB O HOLOFOTE MIDIÁTICO: POR QUE NÃO CUIDAR DOS ATLETAS?

Para compreensão dos conteúdos presentes na mídia e que estão relacionados diretamente com a vivência esportiva dos atletas conforme as matérias A1, A2, A3, A4, A5 e A6, foi necessária a criação de subcategorias, sendo estas: *O mundo do futebol – Ambiente de pressão e responsabilidade para os atletas*, onde estão presentes as unidades de significados *A obrigatoriedade de manter o foco no jogo*, *a Dedicção da equipe* e *a Influência da torcida*. Além de *A agonia – O aspecto psicológico em jogo na mídia*, onde surge as subcategorias *Necessidade de atendimento psicológico diante de uma emergência*, *a Explicação para inesperada instabilidade emocional da equipe*, *A ausência de profissionais atuantes na região* e *Perspectiva de futuro*.

3.3.1 O MUNDO DO FUTEBOL: AMBIENTE DE PRESSÃO E RESPONSABILIDADE PARA OS ATLETAS

A vivência dos atletas recebem maior destaque na mídia amazonense tendo em vista que no futebol espetáculo os principais personagens são os jogadores. Nesta subcategoria foram identificadas nas matérias veiculadas que o aspecto

psicológico do atleta é marcado por uma forte influência do mundo ou do próprio sentimento de responsabilidade em relação aos resultados do grupo e individual. Os trechos a seguir foram recortados para caracterizar esta pressão que é marcada pela autocobrança e por cobranças externas.

A rivalidade sempre existiu. Eles sabem que é um clássico, mas tem de se manter quietos e jogar bola. (A2)

São times jovens e pensam apenas em jogar futebol. (A2)

Vamos batalhar para conseguir a vitória. (A5)

Convocamos todos para lotar a arena, fazer uma bonita festa, e passar energia positiva para a gente. Precisamos desse empurrão. (A5)

Cecarelli (2015) comenta que dificilmente é possível ter controle sob todas as situações, neste caso, especificamente, as situações de jogo. Porém, Silva e Porpino (2014) ressaltam que mesmo diante das situações de controle ou descontrole é possível vislumbrar a forma única de existir de cada Ser presente na experiência. Ou seja, “ela é capaz de transportar a existência para uma dimensão corpórea, que revela o homem na sua forma única de existir, e múltipla quanto fruto da experiência do mundo vivido” (SILVA E PORPINO, p.74, 2014).

Dessa forma, destaca-se que mediante os conteúdos encontrados na mídia amazonense, o jogo de futebol é caracterizado pelo contexto de pressão externa e interna ao próprio indivíduo. Além disso, é verificada que a responsabilidade da preparação para estas situações muitas vezes recaem sob os próprios atletas ou até mesmo na torcida que carrega uma “energia positiva” (A5).

3.3.2 A AGONIA: O ASPECTO PSICOLÓGICO EM JOGO NA MÍDIA

Como apontado anteriormente, o aspecto psicológico no futebol tem surgido na mídia amazonense. Nesta subcategoria foi possível identificar *a necessidade de atendimento psicológico diante de uma emergência, a explicação para a inesperada instabilidade emocional da equipe, a ausência de profissionais atuantes na região e uma perspectiva de futuro* apontada pelos canais de comunicação. Os trechos a seguir caracterizam a busca por profissionais de psicologia diante de uma emergência no meio esportivo.

O clube procura um psicólogo para ajudar o grupo de jovens a superar o trauma. (A1)

O próximo passo imediato é encontrar um psicólogo que possa tratar o lado psicológico dos jogadores. (A1)

É algo que tratamos como prioridade neste momento. Os jogadores precisam disso... (A1)

Precisa de um psicólogo. (A6)

O jogador necessita de um psicólogo. (A6)

Eu que levei o chute precisei de um psicólogo para voltar a cabecear. Imagina ele. (A6)

É possível observar que, apesar do aspecto psicológico mostrar-se presente com frequência nas unidades de significado vistas anteriormente, no cotidiano a mídia amazonense aponta que serviços de psicologia são cogitados apenas diante de uma emergência, geralmente para superar traumas como as lesões, violência em campo e a perda de colegas de equipe. Tal fenômeno vai ao encontro da análise de Cecarelli (2015) que aponta o caráter de urgência que a psicologia tem sido utilizada na seleção brasileira. Em nenhuma ocasião o aspecto psicológico é tratado a partir de uma perspectiva que esteja voltada para o desenvolvimento dos potenciais do atleta, mas somente para a resolução de problemas que fogem ao controle da comissão técnica.

Corroborando com a situação exemplificada pela mídia, os trechos a seguir demonstram a tentativa de explicar os fenômenos psicológicos presentes no futebol amazonense:

O trabalho iniciado em 2010 com a conquista do campeonato estadual, culminou em um verdadeiro apagão que surpreendeu a todos. (A3)

Nervosismo, despreparo psicológico, comodismo com o resultado, inúmeros são os possíveis motivos para o triste acontecimento. (A3)

Não é de hoje que o futebol local sofre com a instabilidade psicológica, principalmente em momentos decisivos. (A3)

Dois jogos específicos minaram as chances da equipe amazonense, em comum, a falta de estabilidade emocional. (A3)

O fantasma do 'apagão' apareceu e o inacreditável se fez presente. (A3)
Visivelmente o futebol baré vive um desgaste natural. (A3)

As narrativas da mídia sobre o futebol no Amazonas evidenciam a tentativa de explicação a partir de fenômenos que não podem ser observáveis. Termos como “fantasma”, “apagão”, “comodismo” e “desgaste natural” tentam justificar as situações nas quais as equipes inexplicavelmente caem de rendimento e não decidem importantes resultados.

Sartre (2007) destaca que essa busca por explicação é uma tentativa de conhecer com o intuito de “ingerir o objeto conhecido, preencher-se com ele (*Erfüllung*) e digeri-lo (‘assimilação’) (p.250). Concomitantemente é uma tentativa de tomar consciência de algo, mesmo que não compreendido, com a intenção de proporcionar desenvolvimento ao outro. Logo, os conteúdos presentes na mídia deixam de ser uma escrita para-si e passam a ser caracterizadas por sua intencionalidade de apropriar-se da vivência do outro.

Tal intencionalidade possivelmente é justificada pelo trecho nas entrevistas A3 e A4 que apontam a *ausência de profissionais atuantes na região*, uma demanda que apesar de surgir no contexto de um curso para a arbitragem, mostra-se realidade de todo futebol local, além de uma *perspectiva de futuro* onde o futebol seja contemplada por uma preparação psicológica desde a base dos clubes:

Para a parte psicológica do esporte virão psicólogos de fora ou da universidade. (A4)

Porém nada substitui o fortalecimento das categorias de base que tem papel crucial na formação técnico, psicológica e social dos futuros jogadores. (A3)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futebol sem dúvidas é um esporte de alta exigência técnica, tática e psicológica como aponta a mídia amazonense. Além disso, é válido destacar que a necessidade de aproximação da psicologia com este esporte no Amazonas está além do contato com o atleta e desdobra-se para a possibilidade de cuidado com técnicos, dirigentes, árbitros e torcedores.

É importante destacar que o objetivo da pesquisa foi atingido e a compreensão sobre como a mídia amazonense tem abordado o aspecto psicológico foi suficiente para suscitar reflexões sobre esta questão. No decorrer das análises desvelou-se o olhar da mídia para a saúde emocional dos dirigentes, para a sobrecarga das comissões técnicas que não contam com um profissional qualificado na área da psicologia para contribuir com a equipe e também para a realidade exposta pelos meios de comunicação sobre como a ausência destes profissionais é prejudicial ao esporte amazonense. Além disso, ressalta-se que através dos conteúdos encontrados é importante considerar que os caminhos possíveis para um psicólogo do esporte no futebol vão além da relação de cuidado com o atleta.

Cabe ressaltar como importante contribuição deste estudo a compreensão sobre como a mídia tem abordado os aspectos psicológicos e a possibilidade de pensar novos caminhos para aproximação da psicologia com o futebol, pois o desamparo apontado nestas matérias indicam que o desenvolvimento do Amazonas, ainda com seus clubes na Série D do campeonato brasileiro, tem sido prejudicado pela ausência de uma preparação planejada a longo prazo na base.

Isto torna evidente duas situações: A necessidade da psicologia de se aproximar dos dirigentes, atletas e treinadores no Amazonas para sensibilizá-los sobre a importância de um profissional nos clubes e na Federação e o fortalecimento da relação da mídia com a psicologia, uma vez que a ausência de profissionais da área para discorrer sobre o assunto foi unânime em todas as matérias encontradas. Possivelmente estes serão os primeiros passos para possibilitar aberturas ao trabalho que pode ser desenvolvido pela psicologia.

Com o intuito de ressaltar as análises realizadas, as percepções acerca da investigação realizada foram positivas e reforçando a metodologia de pesquisa em psicologia fenomenológico-existencial, desconsiderar tal fato seria não acreditar neste estudo. Logo, diante vivência de leitura e re-leitura destas matérias, foi presente o sentimento de que a psicologia tem caminhado para uma trilha de maior visibilidade, reconhecimento e respeito na área. Tal fato tornou-se um motivador, pois percebe-se a tendência de maior discussão sobre estas temáticas no esporte e cabe aos profissionais de psicologia vivenciá-las.

Mergulhar neste campo que até então era desconhecido em decorrência da ausência de pesquisas partindo da psicologia no Amazonas nos faz pensar nas

possibilidades futuras de pesquisa: Como a mulher atleta tem sido vista pela mídia amazonense? E atletas com deficiência? De que forma a mídia tem influenciado a prática esportiva? Qual a importância dos meios de comunicação para o crescimento do futebol local? De que forma essas matérias impactam no modo de ser dos atletas? Fica evidente que o tema está distante do esgotamento.

Dessa forma, neste instante nos encontramos diante da possibilidade de discutir este estudo em novos ambientes que perpassem os espaços da psicologia. Trata-se da oportunidade de ocupar espaços que ainda não ocupamos e de iniciar relações que negamos iniciar ao longo dos anos ou que fomos negados à estabelecer. Daqui surge a possibilidade de levar o olhar do cuidado ao mundo esportivo no Amazonas.

REFERÊNCIAS

AZEVÊDO, Paulo Henrique; DE FRANÇA BARROS, Jônatas; SUAIDEM, Samir. **Caracterização do perfil do gestor esportivo dos clubes da primeira divisão de futebol do Distrito Federal e suas relações com a legislação esportiva brasileira.** Journal of Physical Education, v. 15, n. 1, p. 33-42, 2008.

BERNARDES, Luana Rodrigues et al. **Análise da empatia segundo a fenomenologia de Edith Stein. Contribuições da teoria para as relações interpessoais.** Revista de trabalhos acadêmicos – universo Belo Horizonte, v.1, n1, 2016.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **Pesquisa qualitativa – Segundo a visão fenomenológica.** Maria Aparecida Viggiani Bicudo, Editora Cortez, 2011.

BOEMER, Magali Roseira. **A condução de estudos segundo a metodologia de investigação fenomenológica.** Magali Roseira Boemer. Rev. Latino-am. Enfermagem – Ribeirão Preto – v.2 – n.1 – Janeiro, 1994.

CECARELLI, Lucas Ribeiro. **Crônica de um fracasso anunciado: um estudo de caso a partir das narrativas disponíveis na mídia sobre psicologia do esporte na Seleção Brasileira de Futebol na Copa do Mundo de 2014.** Lucas Ribeiro Cecarelli. Dissertação (Mestrado em desenvolvimento humano e tecnologias), Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, São Paulo, 2015.

DANTAS, Marcos. **Assaltos, morte e comoção: após tragédias, time sub-20 do AM teme até jogar futebol.** Matéria A1. Disponível em: <globoesporte.globo.com/am/futebol/times/rio-negro/noticias/assaltos-morte-e-comocao-apos-tragedias-time-sub-20-tem-medo-de-jogar.ghtml>. Acesso em 08 de agosto de 2017.

DE PAULA, Cristiane Cardoso et al. **Modos de condução da entrevista em pesquisa fenomenológica: relato de experiência/Driving modes of the interview in phenomenological research: experience report/Modos de conducción de la entrevista en la investigación fenomenológica: relato de experiencia.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 67, n. 3, p. 468, 2014.

FORGHIERI, Yolanda Cintrão. **Saúde existencial: vivência a ser periodicamente reconquistada.** Boletim Academia Paulista de Psicologia, v. 24, n. 1, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo.** Parte I. Tradução de Márcia de Sá Cavalcante. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2005a.

_____. **Ser e tempo.** Parte II. Tradução de Márcia de Sá Cavalcante. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2005b.

HOLANDA, Adriano. **Questões sobre pesquisa qualitativa e pesquisa fenomenológica.** Análise psicológica, v. 24, n. 3, p. 363-372, 2012.

LIMA, Antônio. **Irاندuba treina na Colina e continua preparação nesta quarta, dia 28, na Arena da Amazônia.** Matéria A5. Disponível em: <fafamazonas.com.br/site/noticia/irاندuba-treina-nacolina-e-continua-preparacao-nesta-quarta-dia-28-na-arena-da-amazonia/>. Acesso em 08 de agosto de 2017.

MARQUES, Patrícia Neves. **Perfil profissional dos gestores desportivos de clubes de futebol e de health clubs: um estudo exploratório.** Patrícia Neves Marques. Dissertação (Mestrado em Gestão do Desporto). Universidade de Lisboa – Faculdade de Motricidade Humana. Lisboa, Portugal, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade.** Revista Ciência & Saúde Coletiva, v. 17, n. 3, 2012.

OLIVEIRA, Dilson. **Futebol do Amazonas: Síndrome dos momentos decisivos.** Matéria A3. Disponível em: <foconofutebol1.blogspot.com.br/2011/10/futebol-do-amazonas-sindrome-dos.html>. Acesso em 08 de agosto de 2017.

ROCHA SILVA, Cristiane; CHRISTO GOBBI, Beatriz; ADALGISA SIMÃO, Ana. **O uso da análise de conteúdo como uma ferramenta para a pesquisa qualitativa: descrição e aplicação do método.** Organizações rurais & agroindustriais, v. 7, n. 1, 2005.

ROGÉRIO, Paulo. **Curso para árbitros de futebol do Amazonas poderá ser ministrado pela UEA.** Matéria A4. Disponível em:

<www.redacoesportiva.com/site/noticia/curso-para-arbitros-de-futebol-do-amazonas-podera-ser-ministrado-pela-uea/> Acesso em 08 de agosto de 2017.

SARTRE, Jean-Paul. **O Ser e o Nada – Ensaio de Ontologia Fenomenológica**. Petrópolis – RJ: Vozes, 2007.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; DE ALMEIDA, Cristóvão Domingos; GUINDANI, Joel Felipe. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas**. Revista brasileira de história & ciências sociais, v. 1, n. 1, 2009.

SILVA, L. M. F.; PORPINO, K. O. **Esporte como experiência estética e educativa: uma abordagem fenomenológica**. HOLOS, v. 5, 2014.

SILVEIRA, Andréa Luiza da. **A corporeidade e a temporalidade em processos de adoecimento no trabalho**. Andréa Luiza da Silveira. Dissertação (Doutorado em psicologia social). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia. Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

SIMPLÍCIO, Denir. **‘Precisa de um psicólogo’, afirma o arrependido Leonardo após aceitar desculpas de Nando**. Matéria A6. Disponível em: <www.acritica.com/channels/esportes/news/precisa-de-um-psicologo-afirma-o-arrependido-leonardo-apos-aceitar-desculpas-de-nando>. Acesso em 08 de agosto de 2017.

_____. **Barezinho 2015: Nacional e Princesa de novo frente a frente em nova ‘decisão’**. Matéria A2. Disponível em: <www.acritica.com/channels/esportes/news/barezinho-2015-nacional-e-princesa-de-novo-frente-a-frente-em-nova-decisao>. Acesso em 08 de agosto de 2017.

SOUZA, Bruna. **Teste para cardíacos: dirigentes de times passam por pressão e tensão durante campeonato amazonense**. Matéria A7. Disponível em: <www.emtempo.com.br/teste-para-cardiacos-dirigentes-de-times-passam-por-pressao-e-tensao-durante-campeonato-amazonense/>. Acesso em 08 de agosto de 2017.

Sobre os autores:

Adonis Rodrigues Lima dos Santos graduado em direito pela UNIFAVIP – DeVry. Surubim – Pernambuco. Discente na Pós Graduação em Processo Civil pela ESA/PE. adonislina@hotmail.com.

Alisson Gomes Rodrigues Graduação em Engenharia Elétrica pelo Centro Universitário Cesmac; alissongrt23@gmail.com

Alyson Bueno Francisco Graduado em Geografia com Licenciatura Plena (2007) e Bacharelado (2008), Mestre em Geografia (2011) e Doutor em Geografia (2017) pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Campus de Presidente Prudente. Foi bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo nas modalidades de iniciação científica, mestrado e doutorado. Atuou em tutoria no ensino à distância em cursos de especialização lato-sensu e como técnico em órgão público municipal. Possui autoria individual em 3 livros, 8 artigos e 4 capítulos de livros. Atua em pesquisas na área de Geografia Física, com ênfase em erosão urbana, monitoramento de perdas de solo, experimentos de controle de erosão, cartografia em grandes escalas e metodologia da ciência.

Ana Carine De Melo Silva Graduanda em Engenharia Civil na UNIFAVIP|DeVry – Caruaru/PE; Inglês Básico – EnglishPro DeVry Brasil (2017); E-mail: carinemelo01@gmail.com

Ana Carolina Fernandes dos Santos: Graduanda em Psicologia pela Faculdade Ruy Barbosa- DeVry; Bolsista pelo Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PICT) da Faculdade Ruy Barbosa- DeVry; E-mail para contato: ana_fernandes15@hotmail.com.

Ana Paula Andrade Silva graduanda em psicologia pela Faculdade Integral Diferencial – FACID DEVRY. E-mail para contato: pandrade1710@gmail.com. Telefone para contato: (86) 99524-8755

Ana Paula Ruiz Silveira Ledo Professora da Faculdade Catuai; Graduação em direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR); Graduação em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL); Mestrado em Direito Negocial pela Universidade Estadual de Londrina (UEL); E-mail para contato: anapaula.ruiz@hotmail.com

Anderson Rodrigues de Castro Graduação em Rádio, TV e Internet pela Faculdades Nordeste – DeVry/FANOR. Estudante do curso de Rádio, TV e Internet na DeVry/FANOR. Trabalha como operador de câmera.

Benaia Henrique de Oliveira Cavalcanti Graduação em andamento em Engenharia Civil pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca -UNIFAVIP; E-mail para contato: correio.benaia@gmail.com

Brenda Cardoso de Sousa graduanda em psicologia pela Faculdade Integral Diferencial – FACID DEVRV. E-mail para contato: brendacardoso404@gmail.com. Telefone para contato: (86) 98164-7808

Brenda dos Santos Paiva Graduanda em Engenharia Civil pela Faculdade Ideal – Faci / Adtalem Educacional do Brasil, onde participa do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PICT como Bolsista. Realiza pesquisas com ênfase em Aditivos de Pigmentação com aplicações em Concretos, Argamassas e outros. Email: contatobrendapaiva@outlook.com

Caíque Rodrigues de Carvalho Sousa: Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

Carlos Fabiano Gomes Mafra Acadêmico de Engenharia Civil, Faculdade DeVry Martha Falcão – Manaus/Am; Cursando Técnico em Edificações pelo Instituto Federal do Amazonas (IFAM); E-mail: Carlosfgmafra@gmail.com.

Carolina Castilho Garcia Professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira; Graduação em Engenharia de Alimentos pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”; Mestrado em Química pela Universidade Federal de Goiás; Doutorado em Engenharia e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”; Grupo de pesquisa em Engenharia de Alimentos, link: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9620276699109060; e-mail para contato: carolinacgarcia@utfpr.edu.br

Celene Fernandes Bernardes Pós-graduada em Bioquímica, tendo obtido os títulos de Mestre e Pós-doutorado na UNICAMP e o título de Doutorado na UNIFESP. Trabalha na área de Bioquímica como professora e pesquisadora. Atua como pesquisadora nas áreas de bioenergética mitocondrial em células de mamíferos e protozoários e na área de metabolismo relacionado à atividade física. Como professora de bioquímica ministra atualmente aulas para os cursos de medicina, biologia, veterinária, nutrição e química. Atuou como professora também para os cursos de farmácia, fisioterapia, biomedicina, terapia ocupacional e enfermagem.

Claudenice Paulino da Silva Cavalcanti Professora do Centro Universitário do Vale do Ipojuca - UNIFAVIP; Curso técnico/profissionalizante em Edificações pelo Instituto Federal de Pernambuco – IFPE; Graduação em Engenharia Ambiental pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU; Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU; Mestrado em Engenharia Civil, com ênfase em Geotecnia, pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; Doutorado em andamento em Engenharia Civil, com ênfase em Geotecnia, pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; Grupo de pesquisa: Análise do Potencial e Ocorrência de Processos Erosivos em Áreas Urbanas;

Claudia Aline de Souza Ramser, Mestre em Engenharia de Produção (UFSM-2016), Especialização em Estatística e Modelagem Quantitativa (UFSM-2017), Graduada em Formação de Professores (UFSM-2014) e em Administração com ênfase em Comércio Internacional, (URI-2011). Atualmente atua como professora no Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, possui experiência na área de Administração, estatística, análise de dados.

Damaris dos Santos Tanaka Graduação em Serviço Social pela Universidade Anhanguera-Uniderp – Centro Educacional a Distância (2015). Especialista em Saúde Pública – Favip Devry (2017).

Daniel Fernandes Bezerra de Menezes- Graduação em Rádio, TV e Internet pela Faculdades Nordeste – Devry/FANOR. Estudante do sexto semestre, cursando graduação em Rádio, TV e Internet pela Faculdades Nordeste – Devry/FANOR. Diretor de audiovisual. 42 anos.

Daniele Cristina Schons Graduação em Engenharia Ambiental pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Mestrado em Agronomia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Marechal Cândido Rondon (em andamento).

Daniele Viega Santiago Enfermeira Graduada pela Faculdade Uninassau - PB (2017). Pós Graduando em Unidade de Terapia Intensiva pelo Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ (Em Curso). Participação no 18° CBCENF, Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem na cidade de João Pessoa, (2015). Capacitação em Urgência, Emergência e Atendimento Pré-Hospitalar (A.P.H.), Suporte Básico de Vida e Atenção Pré e Trans-Hospitalar às Urgências Obstétricas.

Diego Tome Gomes Graduando em Engenharia Civil pela Faculdade Ideal – Faci / Adtalem Educacional do Brasil, onde executa a atividade de laboratorista na instituição. Realiza pesquisas com ênfase em Caracterização granulométrica de diferentes solos da Mesorregião metropolitana de Belém – PA, Aditivos de Pigmentação com aplicações em Concretos, Argamassas e outros. Email: dgomes4@faculdadeideal.edu.br

Emília Natali Cruz Duarte Mestre em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-Graduação Integrado de Saúde Coletiva do Centro de Ciências da Saúde na Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (2013). Especialista em educação para enfermagem na modalidade ensino à distância- UFPE (2015). Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco (2010). Participante do grupo de pesquisa em Saúde do Idoso da UFPE - nas linhas de pesquisa em Epidemiologia do Envelhecimento e Saúde Pública e Envelhecimento. Atuando principalmente nos seguintes temas: Saúde Coletiva, Epidemiologia e Gerontologia. Professora da disciplina Fundamentos da Saúde Humana nos cursos de educação física, enfermagem e fisioterapia no Centro Universitário Vale do Ipojuca/UNIFAVIP-DEVRY.

Ewerton Helder Bentes de Castro Docente do PPGPSI e da graduação em Psicologia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Líder do Grupo de Pesquisa em Psicologia Fenomenológico-Existencial, desenvolvendo pesquisas. Doutor em Ciências (área de concentração de Psicologia) pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – USP. Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Especialista em Odontologia em Saúde Coletiva e Odontogeriatrics. Graduado em Odontologia e Psicologia pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Autor e organizador do livro Fenomenologia e Psicologia: A(s) teoria(s) e práticas de pesquisa. E-mail: ewertonhelder@gmail.com

Fabiana Brandão Ribeiro Alves Graduação em Matemática pela Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul – FAMASUL e Graduação em andamento em Engenharia Civil pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca -UNIFAVIP; Especialização em Educação Matemática pela Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul – FAMASUL; E-mail para contato: fabianabrandao81@hotmail.com

Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira Mestre em Saúde Pública pelo Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães - FIOCRUZ - PE, Especialista em Saúde Pública com ênfase no NASF pela ASCES, Especialista em Gestão da Política de Alimentação e Nutrição pela FIOCRUZ-RJ. Já atuou na coordenação de programas governamentais (NASF, SISVAN, Bolsa Família), foi apoiadora institucional do SUS, responsável técnica pela Alimentação Escolar da Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco (GREVC), prestou assessoria nutricional em restaurante entre outras atividades profissionais. Professora de graduação nos cursos de Nutrição, gastronomia, fisioterapia e biomedicina (2009 -atual). Experiência em saúde pública, fundamentos da saúde humana, técnica dietética, nutrição e dietética, informática aplicada a saúde, Engenharia de cardápios, pesquisa aplicada a nutrição, Unidade de Alimentação e Nutrição I e II, metodologia científica. Docente de pós-graduação em saúde pública. Atualmente é docente do Centro universitário do Vale do Ipojuca - UNIFAVIP e na Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES- UNITA.

Francisco das Chagas dos Santos Discente do curso de Licenciatura em Ciência da Computação pela UFPB, Campos VI. Possui trabalhos publicados nos Anais do COPRESIS (Congresso Nacional de Práticas Educativas), no CONEDU (Congresso Nacional de Educação) e na Jornada de Estudos Freireana. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPeeeS), UFPB Campos IV.

Giovana Ritter Graduação em Agronomia pela Faculdade Assis Gurgacz; Mestrado em Agronomia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Marechal Cândido Rondon (em andamento).

Guilherme Lúcio da Silva Neto Graduado em Engenharia Civil pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP; E-mail para contato guilhermelucio5@hotmail.com

Heleno Almeida Lima Professor da Faculdade Martha Falcão Devry. Coordenador de Estágio Supervisionado / Curso de Design / Faculdade Martha Falcão Devry; Mestrado em Ciência e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Pará (UFPA); Graduação em Desenho Industrial pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM); Orientador de Trabalhos de Graduação – Curso de Design e Curso de Comunicação Social (Publicidade e Propaganda) / Faculdade Martha Falcão

Isabela Santana dos Santos: Graduanda em Psicologia pela Faculdade Ruy Barbosa-Devry; Bolsista pelo Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PICT) da Faculdade Ruy Barbosa- Devry; E-mail para contato: isabelasantana@live.com.

Ivan Cesar Pessoa Veloso Graduando em Engenharia Civil pela Faculdade Ideal – Faci / Adtalem Educacional do Brasil. Realiza pesquisas com ênfase em Aditivos de Pigmentação com aplicações em Concretos, Argamassas e outros. Email: Ivan-pes2010@hotmail.com

Ivo José da Costa Júnior Graduando em Licenciatura em Ciência da Computação pela UFPB. Técnico em Edição Gráfica com experiência em programação; profissional Fullstack. Trabalha com Designer Ux e Designer Ui em todas as plataformas. Congressista ativo em publicações entre revistas e anais. Estudante de Pentest e técnicas de invasões, empreendedor e co-fundador de Startups que se encontram em processo de maturação.

Jefferson Maia Lima Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Pará – UFPA, e mestre em Engenharia Civil pela mesma instituição. Atualmente é técnico científico do Banco da Amazônia e professor titular da Faculdade Ideal – Faci / Adtalem Educacional do Brasil. Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Materiais de Construção, atuando principalmente nos seguintes temas: concretos, argamassas, dosagens, agregados, adições minerais, aditivos químicos, processos executivos e patologias das construções. Email: jlima20@faculdadeideal.edu.br

Jessica Lima da Silveira Graduada em Administração pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai – URI – Campus de Santo Ângelo - RS

João Henrique Escamia Professor da Universidade – DeVry Metrocamp; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da FACENS – Faculdade de Engenharia de Sorocaba; Graduação em Engenharia Industrial Mecânica pela Universidade Metodista de Piracicaba; Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; Doutorando em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; E-mail para contato: joao.escamia@metrocamp.edu.br.

João Paulo Soares da Silva Acadêmico do 7 período de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Membro do Grupo de Pesquisa da UFAM: Grupo de Pesquisa em Economia Industrial, Internacional e da Tecnologia. e-mail de contato: jooldr_joao@hotmail.com

João Pedro da Costa Soares de Azevedo Graduando em Ciências da Computação pela Universidade Federal da Paraíba, UFPB (2018); Atualmente Trabalhamos com Servidores FTP de arquivos; Trabalhando com Hospedagem de Sites em dedicados fora do Brasil e dentro do Brasil. Tem experiência na área de TI e como criador de conteúdo digital, manutenção em sites correção de erros de Hospedagem e manutenção e configurações de servidores.

Jonas Alves Cavalcanti Professor do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC – Caruaru/PE; Bacharel em Administração com Ênfase em Marketing de Moda pela Universidade de Pernambuco – UPE; Gastrônomo pelo Centro Universitário UNIFAVIP DeVry; jonasalvesca@gmail.com; jonasalvesca@hotmail.com

José Milton de Carvalho Neto graduando em psicologia pela Faculdade Integral Diferencial – FACID DEVRY. E-mail para contato: josemiltonneto06@gmail.com. Telefone para contato: (86) 98151-4282

José Moraes Gurgel Neto Professor do Centro Universitário Cesmac; Professor do Centro Universitário Unit; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Elétricos do Centro Universitário Cesmac; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco; neto.gurgel.moraes@gmail.com

José Wilson Campelo Neto Graduação em andamento em Engenharia Civil pela Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns - AESGA;

Kaio Marcel de Souza Henriques: Graduando em Psicologia pela Faculdade Ruy Barbosa- Devry; Bolsista pelo Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PICT) da Faculdade Ruy Barbosa- Devry; E-mail para contato: kaiom.henriques@gmail.com.

Larissa Medeiros de Almeida Professor da Faculdade DeVry Martha Falcão – Manaus/Am; Graduação em Engenharia Mecatrônica pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA); Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM; E-mail: Larissaalmeida68@gmail.com.

Leila Alves Netto Graduação em Agronomia pela Universidade do Estado de Santa Catarina; Especialista em Proteção de Plantas pela Universidade Federal de Viçosa; Mestrado em Agronomia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Marechal Cândido Rondon (em andamento).

Leonardo Marcelo Dos Reis Braule Pinto Acadêmico do 7 período de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Membro do Grupo de

Pesquisa da UFAM: Grupo de Pesquisa em Economia Industrial, Internacional e da Tecnologia. e-mail de contato: leonardo.braule.pinto@gmail.com; Leonardo_braulepinto@outlook.com

Lucas Cardoso dos Santos Discente do curso de Licenciatura em Ciência da Computação pela UFPB, com trabalhos publicados no COPRESIS (Congresso Nacional de Práticas Educativas), no CONEDU (Congresso Nacional de Educação) e na Jornada de Estudos Freireana. Participou do projeto de monitoria do campus IV como bolsista por um ano.

Luiz Antonio Nunes de Assis Graduado em Lic. Plena em Educação Física (UFPE), Graduado em Fisioterapia pela Faculdade Integrada do Recife (FIR), Esp. Fisiologia do Exercício pela Universidade Veiga de Almeida (UVA/RJ), Esp. Natação e Atividades Aquáticas pela Universidade Gama Filho (UGF/RJ), Esp. Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica (UPE). Docente do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Luiz Felipe Gil da Silva Acadêmico de Engenharia de Produção, Faculdade DeVry Martha Falcão – Manaus/Am; Técnico em Logística Faculdade DeVry Martha Falcão – Manaus/Am; E-mail: luiz_felippes@hotmail.com.

Manuela Costa Bandeira de Melo Professora na Faculdades Nordeste – Devry/FANOR. Graduação em Jornalismo pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Mestrado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. É Mestre em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). No Mestrado, desenvolveu pesquisa financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) sobre a construção dos modelos de amor representados nas telenovelas de Manoel Carlos. Formou-se em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, na Universidade de Fortaleza (UNIFOR), em 2007. Como jornalista, tem experiência nas áreas de produção e edição de programas e matérias para televisão universitária. É professora de Audiovisual, Rádio e Televisão na Faculdade Nordeste (FANOR). Atualmente, exerce a função de coordenadora operacional acadêmica do núcleo de Artes, Comunicação, Design e TI na Faculdade Nordeste e ministra as disciplinas ligadas ao audiovisual e rádio. Contato: manuela.melo4@fanor.edu.br

Marcelo Ramos Marinho Pós-graduado em Comunicação Empresarial em Mídias Digitais – Faculdade Martha Falcão Devry; Graduação em Design pela Faculdade Martha Falcão;

Marcelo Tavares Gomes de Souza Graduado em Engenharia Civil pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP; E-mail para contato marcelomtgs@gmail.com

Marcia Alves Chaves Graduação em Tecnologia em Laticínios e Licenciatura em Biologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira; Especialista em Ciência de Alimentos, Modalidade Frutas e Hortaliças pela

Universidade Federal de Pelotas; Mestrado em Ciência de Alimentos pela Universidade Estadual de Maringá; Doutorado em Ciência de Alimentos pela Universidade Estadual de Maringá; e-mail para contato: marcia_alves_chaves@hotmail.com

Maria Emília Miranda de Oliveira Queiroz Coordenadora do curso de Direito da DeVry UNIFAVIP_Caruaru – Pernambuco; Especialista e Mestre em Direito. Professora. Orientadora no PICT. Advogada. Membro do grupo Jurisdição e Processos Constitucionais na América Latina: Análise Comparada – UFPE/CNPQ. emiliaqueiroz.jus@gmail.com.

Maria Gorete Oliveira de Sousa Professora aposentada do Instituto Federal do Ceará – IFCE. Membro do corpo docente (professora colaboradora) do PPGARTES do IFCE; Graduada em Letras pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; Mestra em Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR; Doutora em Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Graduada em Rádio, TV e Internet pela Faculdades Nordeste – Devry /FANOR. Graduada em Letras pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (1987). Mestra em Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR (2008). Doutora em Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG (2014). Tem formação em teatro pela Universidade Federal do Ceará, em nível de extensão acadêmica. Professora colaboradora do PPGARTES do Instituto Federal Ceará - IFCE. Pesquisadora do Teatro do Absurdo desde 1999. Bacharelada em Rádio, TV e Internet pela Devry/Fanor. Membro da Academia Cearense da Língua Portuguesa - titular da cadeira nº 1. Contato: gorete.profa@gmail.com .

Marlene Rodrigues de Carvalho: Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí.

Matheus Geomar Da Silva Graduando em Engenharia Civil na UNIFAVIP|DeVry – Caruaru/PE; Inglês Intermediário – Única (2009); Espanhol Básico – Única (2012); E-mail: matheugeomar@hotmail.com

Matheus Vasconcelos Torres Graduando pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Membro do Grupo de Pesquisa em Psicologia Fenomenológico-Existencial. Autor do Capítulo intitulado Ser-Mulher-Praticante de Futsal: Compreendendo o Mundo-Vivido Sob a Ótica da Fenomenologia no livro Fenomenologia e Psicologia: A(s) teoria(s) e práticas de pesquisa. Desenvolvendo pesquisas na área da psicologia esportiva. E-mail: mvt.1504@gmail.com

Michele Lins Aracaty e Silva Professora da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Departamento de Economia e Análise (DEA) da Faculdade de Estudos Sociais (FES). Membro do corpo Docente do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Mestrado em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Doutorado em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Membro do Grupo de Pesquisa da UFAM: Grupo de Pesquisa em Economia Industrial, Internacional e da Tecnologia. e-mail de contato: michelearacaty@ufam.edu.br; michelearacaty@yahoo.com.br.

Milene Martins, psicóloga, mestre em Educação (UFPI). Professora Assistente II da UFPI e professora do curso de Psicologia da FACID DEVRY (Teresina/ PI). E-mail para contato: martinsmilene@ig.com.br

Mirele Vicente da Silva Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Gestão de restaurantes.

Nádyá Antonello possui graduação em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1981); Especialização em Ciência da Computação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1996) e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria (2000). Atualmente é professora horista da Fundação Regional Integrada. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração, atuando principalmente nos seguintes temas: Qualidade, Comportamento Organizacional, Comprometimento, Espiritualidade no local de trabalho e outros relacionados à Administração.

Natália Basílio dos Anjos: Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí.

Nathália Roseane de Melo Graduação em Matemática pela Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul – FAMASUL e Graduação em andamento em Engenharia Civil pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca -UNIFAVIP; Especialização em Ensino de Matemática pelas Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão - FAINTVISA; Grupo de Pesquisa: Análise do Potencial e Ocorrência de Processos Erosivos em Áreas Urbanas; E-mail para contato: nathalia.matematica@gmail.com

Nívia Barreiro Graduação em Engenharia de Alimentos pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira; Especialização em andamento em Gestão da Qualidade pelo Instituto Graduarte; e-mail para contato: nivia.barreiro@gmail.com

Paulo Cândido Barbosa Júnior Professor da Faculdade DeVry Martha Falcão – Manaus/Am; Membro do corpo docente da pós-graduação da faculdade DeVry Martha Falcão – Manaus/Am; Graduação em Administração pelo Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas; Mestrado em Ciências e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Pará – UFPA; E-mail: pcbjr2016@gmail.com

Pricila do Nascimento Cordeiro Graduanda em Engenharia Civil na UNIFAVIP| DeVry – Caruaru/PE. Inglês Iniciante – EnglishPro DeVry Brasil (2017); E-mail: pricilanascimento.pnc@hotmail.com

Rafael Beltrão Urtiga Graduando de direito pela Faculdade Boa Viagem – DeVry Brasil. Recife – Pernambuco. Pesquisador voluntário no PICT – Programa de Iniciação Científica; Monitor de Direito Penal – Teoria da Pena e Mentor da DeVry FBV. Integrante do grupo de pesquisa: Jurisdição e Processos Constitucionais na América Latina: Análise Comparada - UFPE/CNPQ e Parlamentar Juvenil do MERCOSUL – representante do Estado de Pernambuco (2012-2014). rafaelbeltrao2@gmail.com.

Raquel Diniz Rufino Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Pernambuco (2003), Mestrado (2006) e Doutorado (2010) em Biologia de Fungos pela UFPE. Realizou pesquisas na Universidade do Minho (Portugal), como bolsista de Doutorado Sanduíche (CAPES). Pós-Doutorado (2010 - 2014) pelo Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD - CAPES/FACEPE), vinculada ao Mestrado em Desenvolvimento de Processos Ambientais da UNICAP. Bolsista da FACEPE, Bolsa de Fixação de Pesquisador (BFP) (FACEPE) vinculada à Universidade Católica de Pernambuco. Tem experiência em pesquisa nas áreas de: Microbiologia, com ênfase em Microbiologia Industrial e de Fermentação, atuando principalmente nos seguintes temas: Microbiologia, Cândida, Biossurfactantes, Resíduos industriais, Petróleo.

Regina Maria de Lima Neta Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco; regina.lima@afogados.ifpe.edu.br

Robeilton Severino de Lira Graduado em Educação Física / Licenciatura e Bacharelado (UNIBRA); Professor de Ed. Física da Secretaria de Educação do Governo de Pernambuco; Técnico de Futsal (Escola Profª Zulmira de Paula Almeida)

Rudá Ryuiti Furukita Baptista Professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Direito Aplicado da Escola da Magistratura do Paraná (EMAP); Graduação em Direito pela Universidade Estadual de Londrina (UEL); Mestrado em Direito Negocial pela Universidade Estadual de Londrina (UEL); E-mail para contato: ruda_baptista@hotmail.com

Shirley Antas de Lima Graduação em Administração Hospitalar pelo Instituto de Educação Superior da Paraíba, Iesp (2003), Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ (2010). Especialização em Unidade de Terapia Intensiva (2014); Mestre pelo Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva - Ibrati (2014) Atualmente exerce a Função de Coordenadora de Atenção Básica do Município de Sobrado- PB; Enfermeira do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS AD III) do Município de Mamanguape-PB. Tem experiência na área de enfermagem, com ênfase em clínica médica, urgência e emergência, atuando principalmente nos seguintes temas: Enfermagem Assistencial, Urgência e Emergência e Saúde Pública. Atualmente leciono nas Faculdades Faculdade, Uninassau, no Curso de Enfermagem; e na COESP no Curso de Gestão Hospitalar.

Silmara Martins da Cruz Bacharel em Química Tecnológica - PUC-Campinas. Teve sua carreira direcionada para o mercado de trabalho, atuando principalmente em áreas de pesquisa e desenvolvimento de bens de consumo de diversas categorias. Possui uma vasta experiência na área específica de detergentes, na qual participou de grandes projetos regionais e globais, buscando sempre o desenvolvimento de formulações mais sustentáveis, que diminuíssem impacto ambiental sem prejudicar o desempenho dos produtos. O estudo das enzimas foi sempre um ponto de interesse devido à sua grande eficiência mesmo quando usada em concentrações bem baixas (comparativamente a outros ingredientes).

Silvania Bezerra Alves de Carvalho Graduação em Serviço Social pela Universidade Anhanguera-Uniderp – Centro Educacional a Distância (2015). Especialista em Saúde Pública – Favip Devry (2017).

Stéfany Maria da Silva Nobre Graduação em Rádio, TV e Internet pela Faculdades Nordeste – Devry/FANOR. O amor pela fotografia surgiu desde cedo, antes de chegar na Devry, fui aluna da Rede Cuca e do Porto Iracema das Artes. Durante essa minha jornada de aprendizagem descobri que poderia dar movimento aos meus registros, até então estáticos, por meio do audiovisual. Outra descoberta foi saber que era possível criar universos e contar histórias apenas com o áudio. Fui uma das oito finalistas do concurso mundial de fotos sobre áreas úmidas promovido pelo Secretariado da Convenção de Ramsar. Atualmente sou Assistente de Marketing.

Suyanne Nicolle Pontes Vieira Graduação em Rádio, TV e Internet pela Faculdades Nordeste – Devry/FANOR. Tem certificação nos cursos de Contação de Histórias Audiovisual e Audiovisual para esportes pela Rede Cuca. Estagiou no programa de experiência pela Devry Fanor como Chefe de Produção e Editora chefe na TV Fanor, com os programas acadêmicos. Tem experiência em produção de programas de entretenimento pela TV Jangadeiro/SBT. Também desenvolveu trabalhos de produção audiovisual pela Engloba Comunicação. Foi coordenadora de RTVC na agência BRAVO/BBG. Bacharelada em Rádio, TV e Internet pela Devry Fanor.

Tatiane Eberling Graduação em Agronomia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Mestrado em Agronomia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Marechal Cândido Rondon (em andamento).

Tauane Santos Brito Graduação em Agronomia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Mestrado em Agronomia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Marechal Cândido Rondon (em andamento).

Taynara de Sales Oliveira Moraes Graduanda em Engenharia Civil pela Faculdade Ideal – Faci / Adtalem Educacional do Brasil. Realiza pesquisas com ênfase em Aditivos de Pigmentação com aplicações em Concretos, Argamassas e outros. Email: taynaramoraes2@live.com

Thais Barretto Soares Graduação em Engenharia Elétrica pelo Centro Universitário Cesmac. thaisbarrettosoares@hotmail.com

Valmir Pudell Graduado em Administração pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (1997), Especialista em Gestão Estratégica, pela URI-Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões(2000), Mestre em Engenharia de Produção, na área de Gerencia da Produção, pela Universidade Federal de Santa Maria (2006). Atualmente é professor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Diretor da Empresa Referencia, Assessoria Consultoria e Treinamento Ltda. Consultor Empresarial atuando nas áreas de políticas públicas, Inovação, Produção e Planejamento. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração Financeira, atuando principalmente nos seguintes temas: viabilidade econômico financeira, planejamento, gestão, análise de crédito, investimentos e negociação.

Valter Cruz da Silva Neto Acadêmico de Engenharia de Produção, Faculdade DeVry Martha Falcão – Manaus/Am; E-mail: Valtercruz5@gmail.com.

Vandeir Francisco Guimarães Professor nos cursos de graduação em Agronomia e Zootecnia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Marechal Cândido Rondon; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Marechal Cândido Rondon; Graduação em Agronomia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Mestrado em Fitotecnia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Doutorado em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; Pós-doutorado em Botânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPQ; Líder do Grupo de Pesquisa “Fisiologia de Plantas Cultivadas na Região Oeste do Paraná”.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-71-4



9 788593 243714